



MARSP

Macaronesian Maritime Spatial Planning

Boletim da Macaronésia sobre o Ordenamento do Espaço Marítimo



Coordinated by



Partners



Funded by



This project was co-funded by the European Maritime and Fisheries Fund Under the Grant Agreement EASME/EMFF/2016/1.2.1.6/03/S2.761306



Conteúdos do Boletim

01/ Iniciativa MSPGlobal para promover o OEM transfronteiriço.

02/ Os Estados-Membro Europeus intensificaram as medidas para proteger os oceanos.

03/ Um recurso comum na Macaronésia: A pesca tradicional do Peixe-espada preto.

04/ Os 13 mitos do Ordenamento do Espaço Marítimo.

05/ Estabeleceram-se acordos sobre as quotas de pescas para 2019.

06/ Quer proteger o nosso oceano?

07/ A complexidade das atuais negociações para proteger o alto mar.

08-09/ Alguns projetos de crescimento azul na Macaronésia.

10/ Relatórios de resultados disponíveis e futuros projetos de OEM.



Editorial

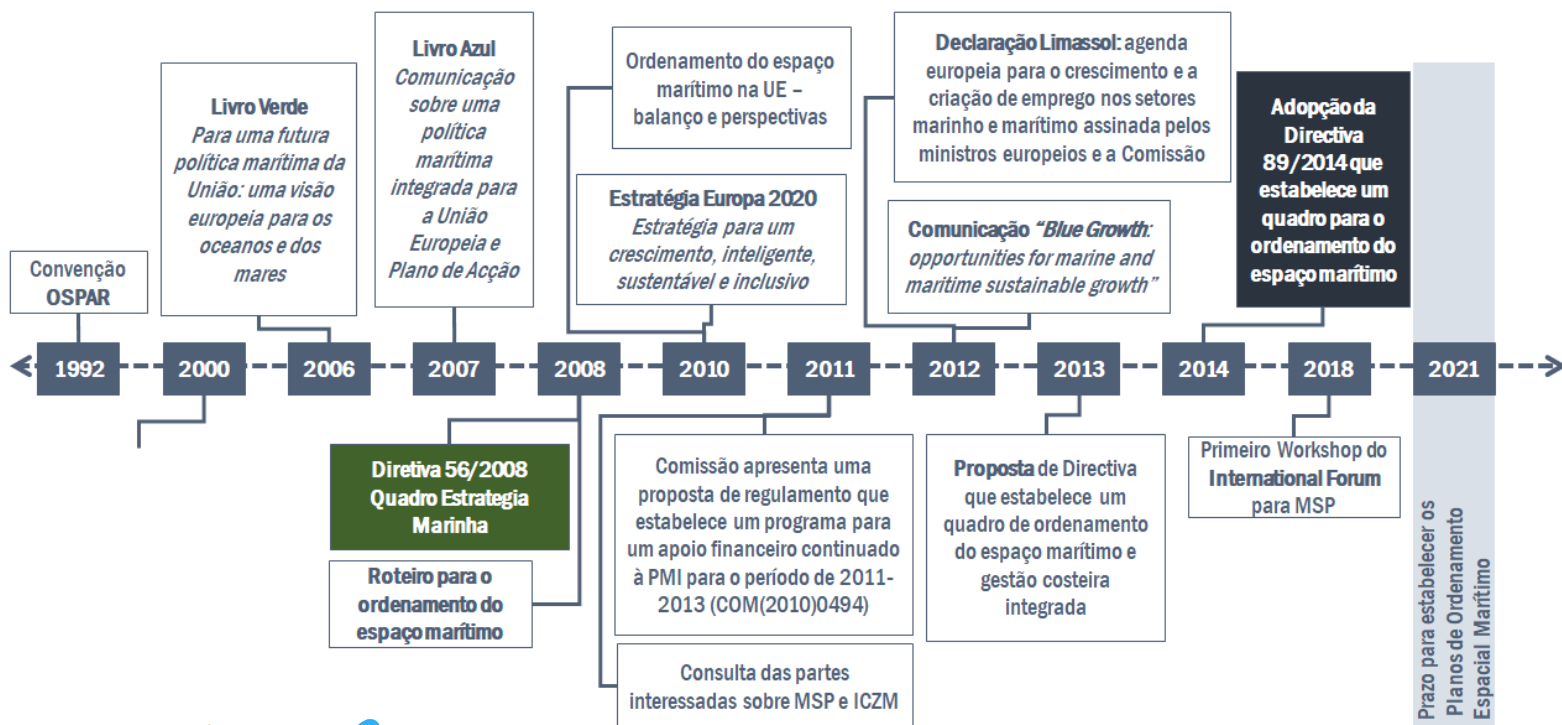
A Comissão Europeia e a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO lançaram a iniciativa MSPGlobal para promover o OEM transfronteiriço

Ordenar as atividades humana no mar seguras e sustentáveis é um pré-requisito para uma boa governança dos oceanos. Isto exige um alto nível de coordenação, não apenas dentro de um país, mas também além-fronteiras. Por esta razão, desde 2017, a IOC-UNESCO e a Comissão Europeia, através da Direção-Geral do Marítimos e Pescas, têm colaborado estreitamente para desenvolver planos de ordenamento do espaço marítimo (OEM) transfronteiriço.

Em novembro de 2018, como seguimento do [Joint Roadmap to accelerate Maritime/Marine Spatial Planning \(MSP\) processes worldwide](#), os dois lançaram o movimento #MSPGlobal. Esta é uma nova iniciativa que é expetável é triplicar a área territorial das águas que beneficiam um sistema de OEM efetivamente implementado até 2030. ([Ler mais](#))

Descubra alguns dos principais marcos do OEM na União Europeia.

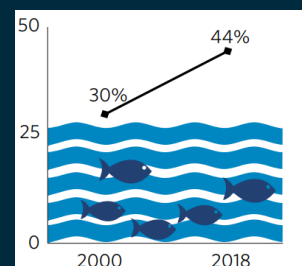
[Inscreva-se na Conferência de Abertura do MSPGlobal, em 11-12 de fevereiro 2019.](#)



Fonte: desenvolvido a partir dos sites da UE.



Segundo o último Relatório de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2018, a cobertura média das principais áreas de biodiversidade marinha sob proteção aumentaram entre 2000 e 2018 (ver figura) e as zonas de mar aberto mostram que os níveis atuais de acidez aumentaram 26% desde o início da Revolução Industrial? ([Ler mais](#))

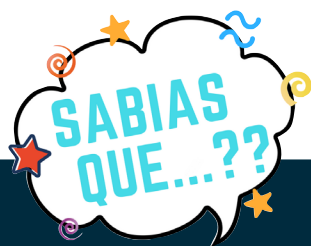


Notícias sobre OEM

Os Estados-Membro Europeus intensificaram as medidas para proteger os oceanos.

Um novo [relatório](#) da Comissão Europeia mostra que os Estados-Membros da EU fizeram esforços consideráveis para combater as pressões sobre o meio marinho. Todavia, esta avaliação demonstra que o objetivo de atingir o "bom estado ambiental" das águas marinhas Europeias até 2020 não será alcançado sem novas melhorias. Este conceito é definido pelas medidas que conservam a biodiversidade e combatem pressões como a sobrepesca, danos nos fundos marinhos, lixo marinho e contaminantes.

Os programas de medidas, estabelecidos pelos Estados-Membros no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha, são a última etapa de uma estratégia de 6 anos. Nestes programas, os Estados-Membros apostaram na cooperação regional mais do que nunca e integraram diferentes políticas nacionais, europeias e internacionais. Por exemplo, para combater a sobrepesca e reduzir os impactos negativos da pesca, os Estados-Membros reportaram medidas tomadas pela Política Comum de Pescas, em acordos regionais e internacionais, como também, novas medidas, como a introdução do uso de equipamento de pesca específico e menos prejudicial. ([Ler mais](#))



Portugal é o campeão europeu absoluto no consumo de peixe, com uma média de 57 Kg de peixe e marisco consumidos por pessoa por ano, sendo mais do que o dobro da média europeia per capita? ([Ler mais](#))

Um estudo estimou que os seres humanos podem engolir até 37 partículas de mirco plástico por ano a partir do sal e que um bom fã da maricultura na Europa poderia engolir até 11.000 partículas por ano? ([Ler mais](#))



Fonte: Foto cedida pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO)



Fuente: fotografia cortesía de dnoticias.pt

Notícias sobre OEM

Nomes internacionais:

REINO UNIDO: *Black scabbardfish*

PORTUGAL: *Peixe-espada preto*

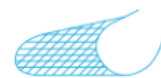
ESPAÑA: *Sable negro*

ALEMANHA: *Schwarzer Degenfisch*

FRANÇA: *Sabre noir*

ITÁLIA: *Pesce sciabola nero*

Pesqueiros e artes de pesca:



Um recurso comum na Macaronésia: A pesca tradicional do Peixe-espada preto.

O Peixe-Espada preto (*Aphanopus carbo*) é o recurso pesqueiro mais importante e explorado na ilha da Madeira. Atualmente, existe um acordo bilateral entre [Portugal](#) e [Espanha](#) acerca da captura do atum com vara e o peixe-espada preto. Esta espécie, conhecida como peixe-espada preto, é caracterizado pelo seu longo corpo preto, chegando a pesar um quilograma na fase adulta. Esta espécie apresenta uma ampla distribuição, vivendo entre os 200 e os 1600 metros de profundidade. De momento, decorrem negociações para aumentar a área e a respetiva quota de pesca desta espécie nas águas entre a Madeira e os Açores. ([Ler mais](#))

Primeiro, tempere os filetes de peixe espada com limão, sal, pimenta e o alho picado. Deixe a marinar durante 5 minutos. Bata o ovo e passe os filetes de peixe espada pela farinha e o ovo e leve a fritar de seguida. Descasque as bananas e corte-as ao meio, depois de passar por farinha e ovo leve-as à frigideira até ficarem douradas. Coloque o peixe num prato com a banana frita por cima e polvilhe com a salsa picada. Sirva com batatas e vegetais, como acompanhamento. ([Ver receita](#))



Peixe-Espada preto com banana

INGREDIENTES:

- 4 FILETES DE PEIXE-ESPADA PRETO
- 2 BANANAS DA MADEIRA
- 1 DENTE DE ALHO
- 1 OVO BATIDO
- FARINHA
- SUMO DE LIMÃO
- SAL E PIMENTA (Q.B.)
- SALSA PICADA (Q.B.)

¡Aproveite a receita!



Fuente: fotografia cortesía de riu.com

Conceitos-chave

Os 13 mitos do Ordenamento do Espaço Marítimo.

De Charles N. Ehler.

“Ao longo da última década, o ordenamento do espaço marítimo (OEM) tem sido internacionalmente reconhecido como uma abordagem operacional para implementar a gestão marinha baseada nos ecossistemas «marine ecosystem-based management» No entanto, apesar do aumento global da sua implementação, existem muitos mitos sobre o OEM”. Fonte: [Marine Ecosystems and Management \(MEAM\). www.MEAM.net](http://Marine Ecosystems and Management (MEAM). www.MEAM.net); Vol.5, No. 5, April- May 2012.

Mito Nº. 1: O OEM é a meta final.

Estabelecer o OEM não deve ser o fim, mas sim alcançar resultados como uma robusta economia marinha e costeira e a manutenção de serviços dos ecossistemas marinhos.

Mito Nº. 2: OEM é apenas sobre o planeamento.

O OEM realmente tenta: (1) planejar; (2) implementar; e (3) monitorar e avaliar.

Mito Nº. 3: O OEM substituirá a gestão sectorial.

O OEM exigirá participação e coordenação por meio de agências governamentais. O planeamento e a gestão sectorial irão continuar, mas sob uma visão integrada e global do futuro.



Mito Nº. 5: No OEM todos ganham.

Como o espaço marítimo é alocado, alguns utilizadores irão beneficiar; outros não. É importante que a medidas de gestão do OEM sejam avaliadas pela sua equidade (quem beneficia, quem perde) antes da implementação.

Mito Nº. 4: O OEM é antidesenvolvimento.

Mito Nº. 7: O OEM é o mesmo que o planeamento das Áreas Marinhas Protegidas.

O OEM é um planeamento multiobjectivo que procura integrar e equilibrar os objetivos económicos, sociais e ambientais. No entanto, uma a rede de AMPs é um resultado frequente do OEM.

Mito Nº. 10: O OEM é muito dispendioso .

Mito Nº. 9: O OEM é muito complicado.

Na verdade, muitas vezes existe mais informação do que a necessária para a primeira fase do planeamento. A melhor maneira de descobrir o que realmente precisamos é simplesmente começar.

Mito Nº. 11: O OEM é o mesmo que “mapeamento/ zoneamento oceânico .

O zoneamento é simplesmente uma ferramenta para a implementação do OEM. O resultado de um mapeamento sem OEM é um padrão caótico de zonas sobrepostas e de conflitos

Mito Nº. 13: O OEM não é necessário no presente.

Regularmente, argumenta-se que, se determinada região não apresenta quaisquer problemas, o OEM não é necessário. Na verdade, o melhor momento para iniciar o planeamento é antes de surgirem os problemas.

Mito Nº. 8: O OEM é apenas sobre mapas.

No devido tempo, os mapas são indispensáveis para os processos do OEM, mas os sistemas de informação geoespacial e as tecnologias de apoio à decisão são apenas ferramentas de análise e planeamento - e não fins em si mesmo.

Mito Nº. 6: O OEM originará uma maior regulamentação governamental.

O desenvolvimento de um plano integrado, poderá reduzir os requisitos para a recolha de dados e revisões do impacto ambiental.

Mito Nº. 12: O OEM é sempre um processo “de cima para baixo”.

Processos administrativos

Propõe-se estender a proibição do uso de sonares militares em toda a Macaronésia.

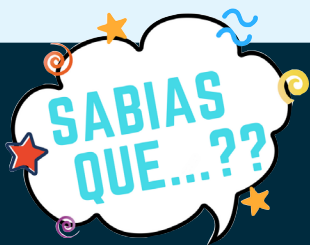
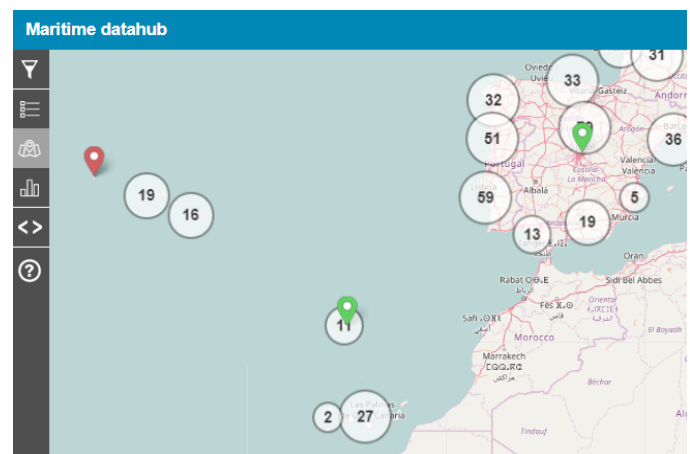
Esta iniciativa, apoiada pelo Governo das Canárias e pelos deputados das regiões ultraperiféricas, visa, se aprovada, alargar a moratória sobre o uso do sonar militar a todas as zonas económicas exclusivas dos arquipélagos dos Açores, da Madeira e de Cabo Verde. ([Ler mais 1, 2, 3](#)).

Está disponível um novo centro de dados marítimos!

A Agência Executiva para a Competitividade e a Inovação (EASME) lançou a [Maritime Datahub](#), uma ferramenta interativa que gera informação de projetos e de empresas financiadas através de programas da EU para a implementação da [Estratégia Atlântica](#). ([Ler mais](#))

Estabeleceram-se acordos sobre as quotas de pescas para 2019 e sobre o plano de gestão das pescas das águas do Atlântico.

A Comissão Europeia chegou a um acordo sobre um plano multianual da gestão das pescas que concerne, entre outras, as rotas pesqueiras de Espanha e Portugal ([ler mais](#)). Também, se estabeleceram acordos no aumento das quotas em stocks importantes e, ainda, na implementação da proibição de devoluções. ([Ler mais](#)).



A expansão para o resto da Macaronésia implicará a proteção de mais de 3,5 milhões de Km², o que representa os 85% da biodiversidade da Macaronésia para os cetáceos? ([Ler mais](#))

Em 2019, o número de unidades populacionais de peixes geridas em níveis de rendimento máximo sustentável na Europa aumentará para 59% e serão tomadas medidas adicionais para a proteção da enguia europeia? ([Ler mais](#))

Fotografia: Lagoa do Fogo, lago dentro da cratera do vulcão Água de Pau, na ilha de São Miguel, Açores.





Fonte: islamadeira.es pagina web.

"Os oceanos e os mares são essenciais para o bem-estar do nosso planeta, e não podemos comprometer a sua proteção. É por isso que UE têm as políticas do meio marinho mais ambiciosas do mundo"

Karmenu Vella

Comissário Europeu para o Ambiente, Assuntos Marítimos e Europeus



Há uma corrida de barco bianual entre as ilhas de La Palma (Ilhas Canárias) e Funchal (Madeira), que abrange mais de 448 km? ([Ler mais](#))

Boas práticas

Quer proteger o nosso oceano?

Surfrider's Voice for the Ocean é uma campanha para integrar os assuntos dos oceanos na agenda política nas próximas eleições primárias de 2019. A campanha apela que os candidatos políticos têm em consideração os resultados da campanha ao construir as plataformas políticas de 2019. O Surfrider também examinará os programas do Parlamento Europeu para avaliar seu compromisso para proteger os oceanos ([mais info](#)).

[¡Alza tu voz aquí!](#)

Entre 2014 e 2020, a UE atribuiu 13.300 milhões de euros às suas regiões ultraperiféricas; acrescentando os cinco fundos que compõem os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo Social Europeu, Fundo de Coesão, Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas)? ([Ler mais](#))

Tanto Portugal como Espanha ratificaram a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar em 1997? ([Ler mais](#))

Iniciativas internacionais relevantes para a gestão dos oceanos

A complexidade das atuais negociações para proteger o alto mar.

No passado setembro 2018, na cidade de Nova Iorque, foram iniciadas as negociações formais reunindo mais de 170 Estados e várias organizações, academia e indústria para criar um instrumento internacional vinculativo para o uso, conservação e sustentabilidade das áreas fora da jurisdição nacional (ABNJ pelo acrónimo em inglês). As negociações vão ser realizadas até 2020, através de outras três reuniões na sede das Nações Unidas. A próxima reunião vai ser realizada desde 25 de março até 9 de abril de 2019.

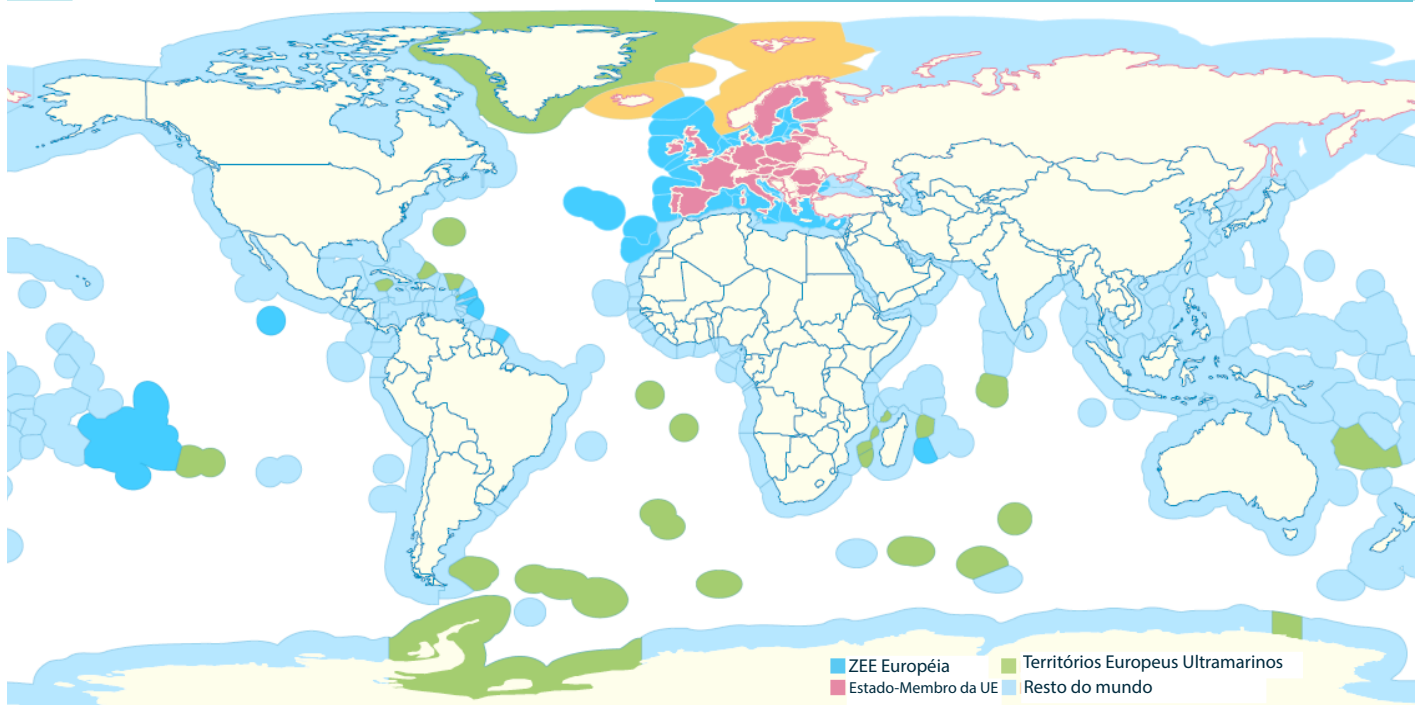
Na primeira reunião, as principais discussões versaram de quatro temáticas principais: pesca no alto mar, áreas marinhas protegidas, mineração no mar e a avaliação dos impactos nos recursos destas áreas. Conseguir acordo e compromisso de todas as nações não é tarefa fácil. Embora os benefícios

obtidos na AFJN são compartilhados, Quais são os direitos e responsabilidades dos países cujo acesso à AFJN é mais restrito ou sem ele? Estas e outras questões constituem um verdadeiro desafio e apresentam a complexidade da tarefa de definir regulamentos para a gestão das responsabilidades e benefícios dos recursos marinhos no alto mar.

O prazo de 2020 para alcançar o acordo não é casualidade. Esse mesmo ano foi marcado também para alcançar as Metas de Aichi e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Todos eles constituem um cenário favorável para que os diferentes países trabalhem juntos para alcançar metas e objetivos comuns e traçar o novo horizonte de 2030, onde queremos avançar. (Ler mais)

EXCLUSIVE ECONOMIC ZONE (EEZs)

Fonte: Adaptado de [Comisión Europea, DG MARE, Infográficos aquí](#).



Algumas ZEE estão em disputa ou não são aplicadas na prática, por exemplo, no Mar Mediterrâneo

Maritime Affairs
And Fisheries

20 milhões de km² é a área total que combina todas as Zonas Económicas Exclusivas (ZEE) dos Estados-Membros da União Europeia. Este território marinho é aproximadamente 380% maior que sua parte terrestre no topo do mundo.



A UE tem a maior ZEE do mundo.

Crescimento Azul na Macaronésia



Artigos Científicos recomendados:

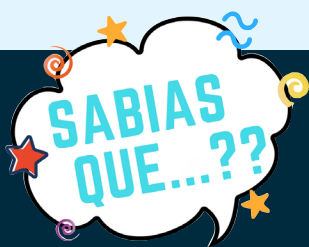
O projeto **ECOTUR_AZUL** (INTERREG MAC 2014-2020) visa implementar um modelo de turismo comum para o uso sustentável dos recursos marinhos e terrestres da Macaronésia. No âmbito deste projeto, organizou-se atividades como: seminários de formação em turismo náutico, a [Conferência Transnacional do Turismo Náutico](#), o [Seminário do Turismo e Crescimento Azul na Horta](#) – Açores, ou a criação da rede [Odyssea](#) em destinos turísticos azuis de excelência ([Ler mais](#))

O projeto **Smart Blue** (INTERREG MAC 2014-2020) organizou em Espanha um [Workshop](#) para a definição para o Plano de Ação para as Energias Renováveis Marinhas no Atlântico; e o Seminário: "O Crescimento Azul na Economia Atlântico Central", na qual assinou-se Acordo de Aliança Marinho-Marítima da Macaronésia na presença da Direção-Geral dos Assuntos Marítimos da Comissão Europeia (DG MARE). ([Ler mais](#))

Major challenges in developing marine spatial planning. Frazão Santos et al., 2018. ([Referência completa](#)).

Achieving integration in marine governance through marine spatial planning: Findings from practice in the United States. Smythe, et al., 2019. ([Referência completa](#)).

(Livro) World Seas: An Environmental Evaluation, Second Edition. Volume Um: Europe, The Americas and West Africa, possui revisão das Canárias ([capítulo 20](#)) e dos Açores ([capítulo 21](#)). Volume Três: Ecological Issues and Environmental Impacts, inclui um capítulo específico do Ordenamento do Espaço Marítimo ([capítulo 30](#)). ([Referência completa 1, 2](#)).



A Economia Azul da EU – todas as atividades económicas relacionadas com os oceanos, mares e áreas costeiras – está continuamente a crescer com um volume de negócios de cerca de 566€ biliões. Este setor gera 174€ biliões de valor acrescentado e gera emprego para cerca de 3.5 milhões de pessoas? ([Ler mais](#))

Atualmente, cerca de 6 países (China, Tailândia, Japão, Indonésia, Espanha e Coreia do Sul) representam a maioria das pescas em alto mar através de empresas que, em alguns casos, são apoiadas por fundos públicos? ([Ler mais](#))

Fotografia: Vistas do arquipélago Chinijo do Mirador del Rio, na ilha de Lanzarote, Ilhas Canárias.



Fonte: partilhado por Gianni Fortunato Righetti em "Conocer Lanzarote" Facebook page.

“A governança forte dos oceanos é uma prioridade para a UE. A maioria, senão todos, dos problemas que nossos oceanos sofrem (mudança climática, poluição, sobrepesca ...) são globais por natureza. Portanto, precisamos de respostas comuns da comunidade mundial por meio de consenso e cooperação internacional”

DG MARE

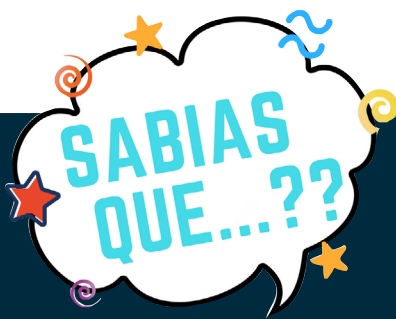
Direção-Geral responsável pelas políticas da UE no domínio dos assuntos marítimos e das pescas.

Crescimento Azul na Macaronésia

Outros acontecimentos relacionados com o Crescimento Azul:

A comunidade internacional reuniu-se em Portugal para participar em vários eventos importantes como a 1ª Edição do [“Portugal Shipping Week”](#) para explorar as oportunidades e desafios para um transporte sustentável no Atlântico, e a IV Edição da Reunião Ministerial, [“Oceans meeting”](#) 2018, que promove a cooperação internacional e regional dos assuntos marítimos. ([Ler mais](#))

A Plataforma Oceânica das Canárias (PLOCAN) e o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) do Governo dos Açores propuseram a elaboração de planos de inovação inter-regionais na Macaronésia ([Ler mais](#))



Segundo com um estudo liderado pela Universidade Canadina de British Columbia, a captura de pescado no alto mar representa apenas 10% em relação com o total mundial, eo fechar dessas águas internacionais permitirá que as espécies marinhas recuperem, aumentando as capturas costeiras em 18%. ([Ler mais](#))



Fonte: Adaptado da Comissão Europeia, DG MARE. [Infográficos aqui.](#)

Eventos passados e futuros do OEM

A cidade de Cádiz concentrou-se em temáticas como o OEM e o Crescimento Azul, através do:

[1º Workshop Internacional em Ordenamento do Espaço Marítimo](#) organizado pela [Universidade de Cádiz](#) para partilhar o conhecimento e experiências sobre os projetos-pilotos de OEM em Portugal e Espanha ([Ler mais](#))

Primeira Encontro Internacional sobre Conhecimento e Crescimento Azul, [InnovAzul](#), reuniu mais de 300 empresas e 60 universidades, Centros e Administrações de Investigação relacionada com os principais setores marino-marítimos. ([Ler mais](#))

Não percas os relatórios disponíveis sobre:

O [Fórum Internacional para o OEM](#), realizado em Bruxelas, em maio de 2018, focou-se nas oportunidades e desafios do OEM no contexto transfronteiriço. ([Relatório](#))

O [Workshop de OEM e Crescimento Azul](#) para Ilhas realizado na Grã-Canária, em setembro de 2018 ([Relatório](#))

RESERVE A DATA!



- O Dia Marítimo Europeu (EMD) terá lugar em Lisboa (Portugal) nos dias 16 e 17 de maio de 2019 ([Ir ao evento](#))



- A Conferência Final do projeto SIMNORAT realizar-se-á em Brest (França) de 29 a 30 de janeiro de 2019. ([Ir ao evento](#))



- A última Conferência do projeto MARINA celebrar-se-á no Nausicaa Sea Centre, maior aquário da Europa, de 12 e 13 de março de 2019. ([Ir ao evento](#))

